

Histórico

Em 13 de junho de 1666, data em que se celebra a festa de Santo Antônio de Lisboa, alguns sertanistas de Taubaté, descendo o Rio Paraitinga e afastando-se aproximadamente 2 quilômetros de barra de confluência desse rio com o rio Paraibuna, em regozijo pelo êxito da viagem, fizeram promessa de lançar nesse lugar os primeiros lineamentos de uma povoação.

Em pouco tempo surgiu uma Capela e, em sua volta, toscas cabanas de madeira, cobertas de sapé e pequenas roças. Moradores de outros centros mais antigos foram chegando e formaram um pequeno povoado que passou a ser chamado Santo Antônio do Paraibuna, o topônimo Paraibuna, segundo Theodoro Sampaio, significa: parahyb=água, una=preta, água preta.

Informado da prosperidade desse trecho da Capitania, o Capitão General de São Paulo, em documento de 23 de junho de 1773, designou Manoel Antônio de Carvalho, para Fundador, Administrador e Diretor da nova povoação.

O mesmo documento ordenava que fossem remetidos para o local todos os forros, vadios e vagabundos, para ali estabelecerem residência, em condições de igualdade com os primitivos moradores. Tal notícia causou alarme entre os habitantes do local, que organizaram comissões com o fim de se entenderem com as autoridades.

Somente um ano mais tarde, em 14 de abril de 1774, conseguiram do Capitão General a revogação de tal ordem, com a Carta de Sesmaria, que os tranquilizava tornando-os proprietários das terras.

Pelo Alvará de 7 de dezembro de 1812, concedido pelo Príncipe Regente, foi criada a Vila de Santo Antônio de Paraibuna, com a construção de uma capela e nomeação do pároco. Em 13 de junho de 1815, foi celebrada a primeira missa, pelo Padre Modesto Antônio Coelho Neto.

Em 1832, a freguesia foi elevada à categoria de cidade, desmembrando seu território do Município de Jacareí. Em 29 de junho de 1833, houve a primeira eleição para a Câmara Municipal.

Com a revolução de 1842 que dominou São Paulo realizaram-se, em Paraibuna, manifestações de simpatia à nova causa, através de discursos do Tenente Rodrigo Freire de Andrade Melo que provocaram ovação da população em favor da República. Esse gesto dos cidadãos de Paraibuna desgostou o Governador da Província de São Paulo que retardou, muito tempo, as aspirações de elevá-la à categoria de Comarca, somente ocorrendo em 30 de abril de 1857, graças aos esforços do Padre Francisco de Paula Toledo.

Gentílico: paraibunense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Santo Antônio da Paraíbuna, pela resolução régia de 28-08-1812, e Alvará de 07-12-1812, subordinado ao município de Jacareí.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santo Antonio de Paraibuna, pelo decreto de 10-07-1832, desmembrado do município de Jacareí. Sede na antiga vila de Santo Antônio de Paraibuna. Constituído do distrito sede. Instalado em 24-07-1833.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Paraibuna, pela lei provincial nº 44, de 30-04-1857.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído do distrito sede.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município permanece constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Santo Antônio de Paraibuna para Paraibuna, alterado pela lei provincial nº 44, de 30-04-1857.